Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

METODOLOGIA DE ENSINO TRADICIONAL VERSUS METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO NÍVEL UNIVERSITÁRIO

PRISCILA MOREIRA FARAGO , ADRIANO TELES DE MATOS, NILZA NASCIMENTO GUIMARÃES
priscila_farago@hotmail.com

Objetivo: Apresentar e descrever as diferenças entre a metodologia de ensino tradicional e a metodologia baseada em problemas no âmbito da universidade e comparar estas metodologias de ensino desenvolvidas no nível universitário descrevendo suas vantagens e desvantagens. **Método:** Este é um trabalho de revisão bibliográfica, fundamentada em publicações presentes na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) disponibilizadas na Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A amostra foi composta por todos os artigos que se enquadram nos critérios de inclusão, selecionados dentro do período de 2008 a 2016, com exceção de alguns escolhidos com datas anteriores e considerados essenciais para discorrer da pesquisa. Os critérios de inclusão definidos no protocolo delimitaram artigos que caracterizem os métodos de ensino e abordam os papéis das instituições, professores e alunos em cada abordagem. **Resultados:** No método tradicional a prática de ensinar baseia-se na dominação do ensino sobre a aprendizagem, com enfoque rígido, autoritário e centralizado. O professor destaca-se com o ensino por memorização mecânica. Forma indivíduos incapazes de analisar criticamente questões políticas, econômicas, religiosas e pessoais. A metodologia ativa motiva o aluno a atuar no processo de aprendizagem, cujo problema é apresentado a grupos pequenos, que organizam ideias, levantam dúvidas sobre o contexto; planejam quando, como, onde e por quem estas questões serão investigadas e as soluções são depois partilhadas com o grupo. São estimuladas a integração do conhecimento, criatividade, pensamento crítico, interação e aprimoramento das habilidades interpessoais. Porém necessita de professores capacitados e ambiente bem estruturado para este processo. **Conclusão:** O método ativo desenvolve capacidade crítica e independência intelectual do profissional, em face à rigidez de estratégias de aprendizado do método tradicional. Mas, para a consolidação do método ativo é necessária a reorganização da matriz curricular dos cursos, com capacitação contínua dos professores e estruturação do ambiente universitário além dos seus limites físicos, para oferecer o campo adequado de desenvolvimento intelectual proposto ao aluno, que, por sua vez, recebe uma parcela maior da responsabilidade sobre o seu aprendizado e formação profissional.

Palavras-chave: ensino. tradicional. problematização.